

UFAL. Comunidade universitária escolhe nova reitora

Resultado do 2º turno sai hoje

FÁTIMA ALMEIDA
REPÓRTER

O resultado final da consulta pública realizada entre professores, técnicos e alunos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para escolha do novo comando da Reitoria deve sair no início da noite de hoje. Durante o dia de ontem a comunidade universitária voltou às urnas para eleger, em segundo turno, o nome que vai encabeçar a lista tríplice a ser encaminhada ao Ministério da Educação, para nomeação. A apuração começa às 9h e deve ser encerrada às 17h no CIC do Campus A. C. Simões, em Maceió.

O clima eleitoral foi considerado tranquilo. E a julgar pela mistura de cores de camisas, panfletos e bandeiras das duas candidatas, movimentando os corredores dos campi da Ufal durante o dia de ontem, a disputa entre Valéria Correia (chapa 1) e Rachel Rocha (chapa 2) deve ser acirrada.

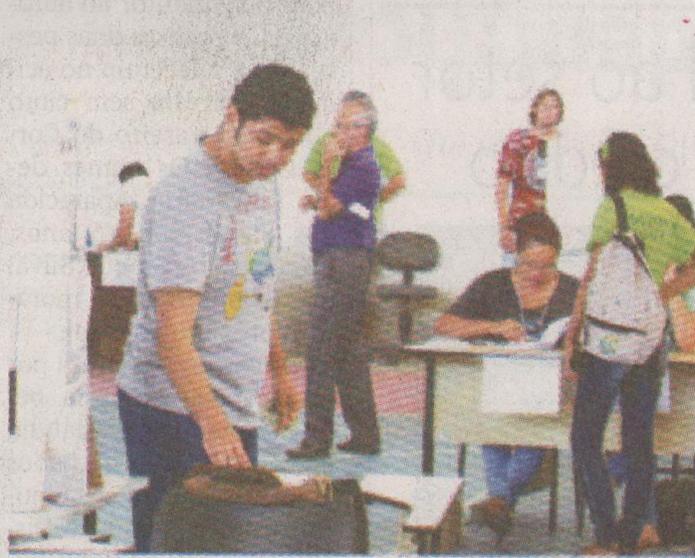
É a primeira vez, em 20 anos, que a eleição da Ufal é definida num segundo turno. Na avaliação da comissão eleitoral, por causa do atraso provocado pela greve, o período entre o primeiro e o segundo turno ficou muito apertado, com apenas quatro dias úteis para a campanha. A nomeação para o cargo deve ocorrer até o começo de dezembro, e antes disso, o resultado da consulta ainda tem que ser homologado pelo Conselho Universitário, o que deve ocorrer na próxima semana.

Eleitores e candidatas destacam o nível do pleito. "Tivemos uma eleição atípica, com uma greve de quatro meses no meio, que acabou por esvaziar

um pouco o processo. Mas o clima é de tranquilidade. A própria metodologia do debate, promovido pelo Sintufal e Sindjornal, foi bem mais produtiva e propositiva. Acho que este foi o mais civilizado dos últimos pleitos", diz Rachel Rocha, atual vice-reitora da Ufal.

"É um momento histórico. Depois de 20 anos, a eleição da Ufal foi disputada no 2º turno, porque 62% do colégio eleitoral disse não à continuidade da atual gestão (no 1º turno). Apesar do esvaziamento provocado pelo período de greve, tivemos uma disputa acirrada e uma mobilização muito positiva, mas num clima tranquilo", destaca Valéria Correia, diretora da Faculdade de Serviço Social.

Perdendo ou ganhando, as candidatas seguem com seus planos. "Se nossa chapa for vencedora, vamos tratar logo de cair em cam-



Votação ocorreu ontem em clima de tranquilidade na Ufal

po, montar equipe e começar a trabalhar para colocar nossos projetos em andamento. Se não for, vamos retomar nossas aulas de Antropologia e continuar trabalhando pela instituição, como sempre fizemos, e com respeito ao processo democrático", diz Rachel.

"Ganhando a eleição,

nossa prioridade será a transição. Escutar todos os segmentos da comunidade universitária, avaliar os problemas em todos os setores e começar a trabalhar. Perdendo a eleição, continuaremos com nossa postura de sempre. Somos oposição, temos outro projeto, e assim continuaremos", conclui Valéria.